

*O acesso ao material
Bibliográfico está
disponível apenas para
consulta local.*

O Boletim Cenedom é destinado à difusão regular do acervo e das atividades do Cenedom, como estudos, pesquisas e publicações sobre Museologia e sobre o campo museal.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

novidades • destaques • conheça +

Boletim Bibliográfico



Centro Nacional de
Estudos e Documentação
da Museologia



Nº 53/ Dezembro 2016

LITERATURAS

A colaboração para a promoção da qualificação de profissionais de museus por meio da divulgação de obras especializadas e técnicas tem sido um dos principais objetivos do Boletim Cenedom desde sua criação. O conjunto de obras divulgadas pelo Boletim, ao longo deste ano, espelhou os museus brasileiros, as publicações seriadas editadas no âmbito do Ibram, assim como obras críticas e reflexivas cujos temas são trabalhados pelos museus, tais como mulheres na cultura, culturas indígenas, arte além da arte, memória política, direitos humanos, esportes, acessibilidade, eleições, entre outros assuntos de relevância para as instituições de memória.

Em dezembro, quando as festividades de final de ano se assomam às férias escolares, não raro oportunidade para reunir a família, o Boletim Cenedom vem cumprir seu outro objetivo, qual seja, colaborar para a dimensão recreativa da leitura, participando para o almejado tempo do lazer, um direito social universal conquistado. Ao lado do acervo técnico, o acervo para fins de lazer e recreação tende a ser considerado fonte de motivação no espaço de trabalho, e a leitura de suas obras, certamente, contribui para o desenvolvimento intelectual de quem se dispõe a mergulhar nas linhas literárias e nas margens líricas.

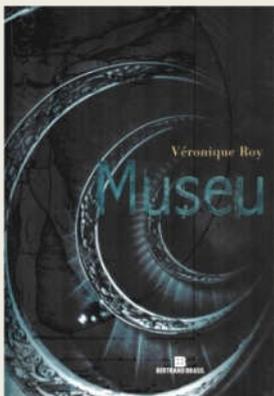
Assim, as obras selecionadas neste Boletim sugerem o aproveitamento dos momentos de ócio pela leitura, seja de forma utilitária para organizar o próprio lazer, seja de forma a ensinar o gosto de ler em si. Com isso, o Boletim espera estar concorrendo para que a leitura também se apresente como ato de encanto renovado.

Boa leitura!

DESTAQUE

MUSEU

ROY, Véronique; FIVET, Luc. **Museu**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.



Quem se questiona sobre a origem da vida ou mesmo se interessa pelo debate entre as teorias do criacionismo e do evolucionismo, vai encontrar em *Museu* um palco privilegiado para tal tema. Tendo um museu como um dos cenários da história, a trama começa com a queda de um meteorito que pode ser a prova da origem extraterrestre da vida na Terra. Para a resolução do enigma, o diretor do *Museu* recorre a dois especialistas: ao italiano Marcello Magnani, astrofísico do Vaticano, e ao paleontólogo e geólogo norte-americano Peter Osmond, que contam com a participação da conservadora do *Museu*, Léopoldine Devaire. Ao mesmo tempo, o trio envolve-se na investigação de uma onda de assassinatos que têm abalado a instituição. Escrito por uma arquivista e roteirista, que trabalhou muitos anos no Museu Nacional de História Natural de Paris, *Museu* é um suspense que conjuga intriga policial e conhecimento científico, o que o levou a ser comparado a *Código Da Vinci* por um crítico da área.

CONHEÇA +

ONDE ESTAES FELICIDADE?

JESUS, Carolina Maria de. **Onde estaes felicidade?** São Paulo: Me Parió Revolução, 2014.



Felicidade é uma mulher casada que vive o dilema de ter que escolher entre a estabilidade do amor e a sedução de um novo relacionamento, entre a permanência no campo e a mudança para a cidade. Já D. Carolina é uma mulher negra, trabalhadora, mãe e autora de sua própria história, marcada pela precariedade e denúncia de violência. Essas duas histórias inéditas, dentre os mais de cinco mil escritos existentes e não publicados, compõem a edição comemorativa que busca divulgar a literatura de Carolina Maria de Jesus, autora de *Quarto de Despejo – diário de uma favelada*, seu primeiro livro publicado (1960) e que compila alguns de seus manuscritos sobre aspectos do seu dia-a-dia, sobre si mesma e sobre a cidade vista a partir do seu próprio olhar, aquele de quem está à margem. Juntamente com as demais produções da autora, seus escritos põem à mostra sua potencialidade autodidata de articular gêneros e subgêneros. Complementam o livro seis ensaios literários sobre a escritora e um ensaio fotográfico, em preto e branco, com imagens de dois bairros de São Paulo em 2014.

CADERNO DE POESIAS

BETHÂNIA, Maria (Col.). **Caderno de Poesias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

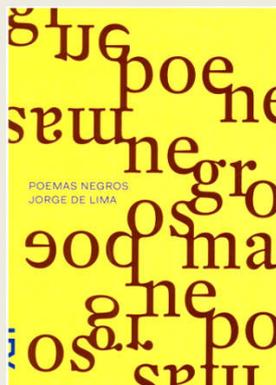


Canto, poesia e narrativas ficcionais são alguns dos ingredientes do espetáculo *Leituras de textos e poemas reunidos*, interpretados pela artista baiana Maria Bethânia, em Diamantina-MG, em 17 de março de 2009, que se materializa em livro e DVD multimídia. Com o objetivo de articular ideias, arte e cultura no espaço universitário, o projeto *Sentimentos do Mundo*, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 2007, congrega o referido espetáculo, cumprindo o que pretende. Outro componente do espetáculo-livro-DVD é o diálogo com obras de renomados artistas plásticos brasileiros e a inclusão de ensaios biográficos sobre os autores escolhidos, elaborados por especialistas de universidades do país e do

exterior. A obra também marca o ano de comemoração de 50 anos da carreira da artista.

POEMAS NEGROS

LIMA, Jorge de. **Poemas negros**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.



Musicalidade popular e apelo aos sentidos são algumas das marcas dos 39 poemas de temática afro-brasileira, situados na paisagem nordestina, entre o engenho e o navio negreiro. Assinados pelo poeta alagoano e publicados pela primeira vez em 1947, tais poemas são compreendidos no conjunto da produção modernista que aborda as matrizes africanas no Brasil popular, iniciada por Mário de Andrade e seguida por Raul Bopp. Além do campo literário nacional da década de 1940, o plano musical, embalado pela efervescência do samba carioca, e o jornalístico, orientado pelo movimento negro, configuram o contexto de um Brasil que constrói uma singular identidade negra, não raro orgulhosa de si. Com prefácio de Gilberto Freyre e ilustrações de Lasar Segall, esta edição conta ainda com um posfácio assinado por Vagner Camilo que, entre as contextualizações nacional e internacional, examina o alcance crítico e as contradições ideológicas do poeta Jorge de Lima.

EU AMO VIAJAR

FARIA, Roberta. (Org.). **Eu amo viajar: 50 histórias de quem ama explorar o Brasil e o mundo**. São Paulo: Mol, 2014.



Quando as viagens eram feitas sobre o lombo de animais, as estradas, locais certos de insegurança, e as hospedagens, raras e nem sempre preparadas, viajar não era exatamente uma atividade prazerosa. Hoje, sobram motivos para sair de casa e conhecer pessoas e paisagens dantes vistas tão somente em fotos ou vídeos. Para quem costuma pôr em prática nosso antepassado nômade ou para quem precisa de mais argumentos para se convencer a fazer as malas, este livro converte-se em um convite irrecusável. Cada página está coberta com fotos de destinos que são verdadeiros estímulos visuais, ao lado de relatos de viajantes (ou turistas) com dicas valiosas para realizar a viagem de forma mais proveitosa. Qualquer que seja o destino, *Eu amo viajar* permite iniciar uma potencial viagem, no ritmo pessoal da leitura.

INFORMAÇÕES

O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

Endereço:

SBN Qd. 2 Lt. 08, Bl. "N" - Ed. CNC III – 1º Subsolo
(61) 35214201 email: cenedom@museus.gov.br

Horário de Funcionamento:

Segunda: das 13h às 18h
De terça a sexta: das 09h às 18h